



ASSEMBLEIA GERAL DAS/OS SERVIDORAS/ES

Servidoras/es públicas/os do Judiciário se mantêm na trincheira pela defesa de direitos. Contra o sucateamento da máquina pública, votam pela continuidade da luta. P.02



EDUCAÇÃO AASPTJ-SP VAI PRA RUA

Deu gosto de ver a Educação juntando tanta gente pelo Brasil afora. Contra ataques e a falta de investimento na Educação, resistência. Foram duas manifestações em SP. A primeira, na avenida Paulista e, a segunda, no Largo da Batata. P.04

O Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo (CONDEPE) e a Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP realizaram no mês passado Reunião e importante Audiência Pública sobre violência policial no Estado de São Paulo. P. 02



CRP/SP: ELEIÇÃO DISPUTADA

Representantes das chapas que concorrem às eleições do CRP/SP visitam nossa sede e destacam pontos das propostas que apresentam para a categoria. P.04



COMISSÃO DO ORÇAMENTO

Muito barulho para pouco resultado. Sem verba, TJ/SP ganha tempo e não recebe representantes de entidades. Só escala juízes auxiliares. P.03



PARCERIAS EM CURSOS

AASPTJ-SP cumpre agenda de prospecção para parcerias em cursos. Dessa vez, estivemos com o professor Mauro Iasi. Em breve, novidades P.03

JUDICIÁRIAS/OS ADEREM À GREVE CONTRA A PREVIDÊNCIA



No dia 17 de maio, a Praça João Mendes foi palco da Assembleia Geral das/os Judiciárias/os. A diretoria da AASPTJ-SP estava lá. Nossa presidente, Maricler Real, lembrou a importância da união para alavancar as lutas das/os servidoras/es. Depois de caminharem até o Palácio da Justiça, Maricler cobrou respeito do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP), Manoel Pereira Calças, numa alusão à ausência do presidente do Tribunal em diversas reuniões solicitadas pelas entidades que representam as/os servidoras/es. Entidades ratificam interesse em participar das decisões que afetam o funcionalismo. Por unanimidade, entre outras pautas apresentadas, as/os judiciários/as aprovaram participação na Greve Geral contra a "reforma" da Previdência do governo Jair Bolsonaro, marcada pelas centrais de trabalhadores para o dia 14 de junho.



Editorial

PELA EDUCAÇÃO, CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

As lutas são coletivas. Sempre. Um direito a menos em qualquer setor da sociedade afeta a todas/os, em maior grau os menos favorecidos e os que estão em situação de risco. Nas grandes lutas, então, tal qual estamos travando nesses tempos difíceis, a responsabilidade é de todas/os. É assim contra os ataques à Educação, e é assim, contra a Reforma da Previdência, que afetará toda a sociedade brasileira. Hoje, temos diversos vilões em diferentes frentes, o que nos obriga a intensificar as mobilizações contra ataques a crianças e adolescente, contra o avanço do Depoimento Especial, em total desacordo com as orientações éticas de nossos conselhos, contra a pressão feita a trabalhadoras/es brasileiras/os, as/os empurrando para a política do Estado mínimo, de máxima exploração. É fundamental que, nesse momento, estratégias coletivas sejam intensificadas. Que as lutas sejam unificadas e que se espalhe de forma viral informações assertivas sobre o projeto de desconstrução social do atual governo. Mesmo com tantas ameaças, muitas/os resistem bravamente, todos os dias. Mais do que isso, assumem na raça a responsabilidade de manter o protagonismo do funcionalismo público para manter de pé as instituições democráticas.

Maricler Real



O CONDEPE e a Ouvidoria da Polícia têm sofrido ataques constantes. Audiência Pública realizada no dia 28 de maio debateu PL que tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), que reduz a presença da sociedade civil na composição do Conselho. PL busca obstruir medidas contra a violação dos direitos humanos da população.



REUNIÃO DA COMISSÃO DO ORÇAMENTO DO TJ/SP: MAIS DO MESMO

A reunião da Comissão de Orçamento e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP), que aconteceu o mês passado, foi tensa e improdutiva. No entanto, serviu de combustível para as próximas lutas. A presidente da AASPTJ-SP, Maricler Real, lembrou que o ponto mais crítico foi o da pauta salarial, cuja demanda é conhecida pelo presidente do TJ/SP, Manoel Pereira Calças, desde o início do ano passado. As/os judiciárias/os pleiteiam reposição salarial de 16,83%. Calças se recusa a receber as entidades e delega a desembargadores e juízes auxiliares, sem qualquer poder de negociação, a tarefa de ouvir os representantes das entidades. Por ora, as entidades conseguiram promessa de realização de estudos para saldar a perda inflacionária acumulada (16,83%) em três etapas, junto com as datas-bases futuras. Sem qualquer garantia de ser cumprida, por ora.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL AMPARAR

A Associação de familiares e amigos de presos/as (AMPARAR) promoverá, nos dias 4 e 5 de julho, o I Seminário Internacional Amparar "Resistência das/os familiares: do sofrimento à luta pelo fim das prisões". O

seminário, projeto feito em parceria com o Fundo Brasil de Direitos Humanos, será realizado no Salão Nobre da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no Largo São Francisco, 95 – Centro.



FORMAÇÃO POLÍTICA: NÃO SE ILUDA! NOSSA ÚNICA ARMA É O CONHECIMENTO!



A AASPTJ-SP deu início aos primeiros contatos para cursos de formação política das/os nossas/os associadas/os. Segundo o primeiro-secretário da entidade, Adeildo Vila Nova, "a iniciativa é para darmos seguimento às nossas estratégias de realização e cumprimento dos compromissos assumidos na

nossa carta-programa da gestão IntegrA-Ação. Na foto, o professor Mauro Iasi, da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista (UNIFESP-BS), nossa presidente, Maricler Real, a psicóloga, Ana Hachich e Adeildo. Aguardem, em breve, novas informações sobre o planejamento de cursos.



VISITA TÉCNICA

No dia 13 de maio, nossa presidente Maricler Real, e nosso primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, visitaram a comarca de São Vicente, litoral sul de São Paulo. Foram recebidos pelas psicólogas Ana Hachich e Luciana e a assistente social, Louise. O tema do encontro, foi a mobilização das categorias e a organização de cursos de formação política, entre outros. A nossa força está na base. A entidade agradece o apoio.

Psicólogas/os vão às urnas! AASPTJ-SP recebe profissionais das duas chapas



A eleição será realizada das 8h, do dia 23 de agosto de 2019, às 17h, do dia 27 de agosto de 2019, online; e, nos postos de votação presencial, das 8h às 17h, do dia 27 de agosto de 2019, na sede e subseções. Bom voto!!!



Representantes das chapas "DIVERSA: Em Defesa da Psicologia e dos Direitos Humanos" (Ana Hachich e Beatriz Borges Brambilla) e da chapa "Renovação – Acorda Psicologia" (Maria do Carmo Lima Batista e Milton Sabbag Junior), que concorrem, à eleição do Conselho Regional de Psicologia (CRP/SP), para o triênio 2019-2022, visitaram a sede da AASPTJ-SP. A primeira-tesoureira, a psicóloga, Susana de Souza Moraes Borges, o primeiro-secretário e assistente social, Adeildo Vila Nova e a presidente, também assistente social, Maricler Real, consideraram as propostas relevantes para a categoria. "Aguardemos a abertura das urnas, para trabalharmos juntos por todas e todos", disse Maricler.

Mostra de Práticas em
PSICOLOGIA PARA
DIREITOS HUMANOS

Campanha Nacional de Direitos Humanos: #DiscursoDeÓdioNão

Participe!
Envie seu trabalho até
~~24/05/2019~~
29/06/2019

CRP SP

Mostra de Práticas em Psicologia para Direitos Humanos. O prazo para o envio de trabalhos foi prorrogado, de 24 de maio, para 29 de junho de 2019. Em dezembro, o CRP/SP lançou a campanha no Estado de São Paulo, com atividades na cidade de Campinas, e sua Comissão de Direitos Humanos planejou uma série de atividades para tratar sobre discursos de ódio, entre elas esta mostra de Psicologia para os Direitos Humanos. O objetivo é possibilitar que psicólogas/os e estudantes que possuem práticas psicológicas voltadas para a promoção e garantia de direitos humanos possam tornar conhecidos seus trabalhos e de suas instituições e apresentá-los no dia 27 de julho durante a mostra.

TODOS UNIDOS PELA EDUCAÇÃO. ATOS PELO BRASIL AFORA

Dia 30 de maio, saímos às ruas contra o corte orçamentário das universidades, pela Educação pública de qualidade. Milhares de brasileiras/os foram às ruas dizer não à política de sucateamento desse governo.



AASPTJ-SP

CRESS
SP

No mês do Assistente Social, seminário, palestra e abraço



A Comissão Organizadora do 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), formada por representações do CFESS, CRESS-DF, Abepss e Enesso, informa a nova data de realização do evento: de 30 de outubro a 3 de novembro de 2019, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, DF. Não perca tempo! Participe! Inscrições: inscricoes@alvoeventos.com.br.

O Seminário sobre Serviço Social, Ética e Direitos Humanos - 40 anos da "Virada" do Serviço Social foi realizado de 13 a 17 de maio, promovido pelo Curso de Serviço Social da Faculdade Paulista de Serviço Social (FAPSS). A nossa associada, a professora Áurea Fuziwara aborda o Serviço Social no contexto dos direitos humanos, vinculando-os à ética e ao exercício profissional. Ela destaca a importância desse olhar crítico para o todo, o que

reflete uma atuação comprometida com a promoção da autonomia e emancipação das/os nossas/os usuárias/os dos serviços da assistência social. Entre os temas, Balanço Crítico da Virada e o Processo de Precarização do Trabalho, População LGBTQ+: O Serviço Social e os corpos apagados, o Serviço Social e Racismo e o Serviço Social e Saúde Mental. Na ocasião também foi apresentado o Núcleo de Direitos Humanos da FAPSS.



Assistentes Sociais comemoram seu dia com palestra sobre "Atualizações do ECA", Abraço e Poesia



Conhecimento com alegria, e gostinho de quero mais! Foi assim nosso encontro na sede da AASPTJ-SP, em palestra com a assistente social, Marlene Silva. Ela abordou o tema "O ECA e suas Atualizações", e expõe o impacto no dia a dia das/os assistentes sociais do Judiciário e nas políticas públicas. A iniciativa da entidade foi em comemoração ao Dia da/o Assistente Social, ocorrido em 15 de maio. Marlene apresentou vários dispositivos legais que promovem

modificações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Marlene discorreu ainda sobre o vínculo que as novas leis têm com os dispositivos constitucionais. Ela alerta que é fundamental acompanhar a alteração legislativa, como forma de melhor embasar os atendimentos. Abaixo, um pouco do evento Abraço e Poesia, com assistentes sociais e psicólogas/os acalmando dores com poesia. Uma noite com queijo e vinho ao som da melhor música popular brasileira, com o maestro Valdeci Fagnoli.



Alberta Goes
"Meu trabalho é resultado da minha indignação com o abandono. Busco alternativas para a situação do inadotável, quando o relógio vira e ele faz 18 anos."

Raimundo Neto
"A literatura amortece um pouco a realidade. Contribui para a psicologia ética, que vê a delicadeza do cotidiano."

Mariana Reis -
"A poesia me salvou da estrutura de poder, da crueza do cumpra-se! Busco maneiras para atuar no Serviço Social pela arte."

Marlene Lima
"Minha poesia retrata meu trabalho com 'gente', é um diário de pessoas. Escrevo com desejo de modificar."

"Exploração sexual infantil é questão de saúde pública", diz Gail Dines



A AASPTJ-SP, representada pelo primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, participou da terceira edição do seminário Exploração Sexual Infantil, no dia 15 de maio, realizado pela Folha de S. Paulo. O seminário contou com uma palestra da ativista antipornografia, Gail Dines, professora emérita de sociologia e estudos de mulheres no Wheelock College, em Boston. O evento teve o patrocínio do Instituto Liberta e aconteceu no Unibes Cultural, em São Paulo. Entre as convidadas, a procuradora da República, em São Paulo, Fernanda Domingos. Ela diz que acreditava que a disseminação de pornografia infantil no Brasil estava sob controle até ser apresentada à deep web, porção da internet que depende de programas especiais para ser acessada. Fernanda, que coordena um grupo de combate a crimes cibernéticos no Ministério Público Federal de São Paulo diz que se deparou com cenas de tortura e abuso sexual de adolescentes e até de bebês. Ela explicou que o Brasil é um grande produtor de pornografia infantil, e que a atuação do Estado está muito aquém do volume de conteúdo produzido.



Segundo Gail Dines, a forma como o conteúdo pornográfico molda a cultura está diretamente associada à exploração sexual infantil. "Em tempos digitais nos quais a pornografia pode ser considerada uma questão de saúde pública, se os pais não conversarem com seus filhos sobre o assunto, a própria indústria pornográfica o fará - e da pior maneira possível". Gail disse que conteúdo pornográfico é acessado facilmente na internet por crianças e adolescentes. Disse ainda que a pornografia contabiliza mais acessos que Instagram e Snapchat.

A Adoção como panaceia é descartada por especialistas

No dia 13 de junho, das 9h às 12h, na sede da Escola Paulista de Magistratura, em São Paulo, foi realizado o Seminário "Adoção como política? Impasses e Dilemas para a Garantia Sistemática de Direitos de Crianças e Adolescentes". Na mesa, o desembargador, Reinaldo Cintra, o professor Raul Araújo, diretor do IBDCRIA-ABMP, e a professora Isa Maria Guará, Mestre e Doutora pela PUC/SP. Os especialistas em Infância e Juventude destacam que a Adoção é uma das alternativas e não a única forma de atendimento. Polêmica recente em torno do evento "Passarela da Adoção", em Cuiabá, foi o mote para a realização do Seminário. O primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, esteve presente.



Convivência Social: Responsabilidade Pública de Proteção

A AASPTJ-SP, representada pelo primeiro-secretário, Adeildo Vila Nova, participou no dia 28 de maio, do Ciclo de Seminários: desacolhimento por maioria e proteção social na convivência. A professora Abigail Torres abordou a concepção de convivência e fortalecimento de vínculos. Ela destaca que a convivência, como método, deve garantir o convívio das diferenças e a corresponsabilização na criação de oportunidades,



7 Reuniões da CCM/IAMSPE mobilizam entidades no debate sobre a precarização da saúde no Estado



No dia 30 de maio, foi realizada a Reunião Ordinária Mensal da Comissão Consultiva Mista do IAMSPE (CCM/IAMSPE), no Auditório do Hospital do Servidor Estadual. Na oportunidade, houve a apresentação das entidades que compõem a Comissão. As/os representantes trouxeram as demandas das suas entidades e/ou regiões. Na mesma ocasião, foi realizada Reunião da CCM-IAMSPE/Baixada Santista. Foi feita a apresentação da nova Coordenação e foram discutidos problemas enfrentados pelas/os servidoras/es públicas/os

estaduais quando necessitam usar os serviços do IAMSPE nos estabelecimentos conveniados em Santos e Região. Segundo o primeiro-secretário da AASPTJ-SP, Adeildo Vila Nova, entre as principais questões a crise financeira e a precarização dos serviços de saúde. O momento foi de conscientização. Há indicativos de que querem acabar com o IAMSPE, precarizando cada vez mais os seus serviços, para justificar a terceirização dos serviços públicos de saúde que são oferecidos as/aos servidoras/es públicas/os do estado de São Paulo.



No dia 26 de maio aconteceu Reunião e Formação de Articuladores da Rede de Proteção e Resistência contra o Genocídio, no Viaduto Pedroso, 111, próximo ao metrô São Joaquim. O encontro teve como convidado, o professor Drão, do Coletivo Kilombagem, que abordou o tema: Sociologia do negro brasileiro - de autoria de Clóvis Moura, sociólogo, jornalista, historiador e escritor brasileiro.



Servidoras e servidores de Cândido Motano interior de São Paulo, realizaram no dia 12/06, ato chamando o funcionalismo e a população para a Greve Geral do dia 14/06. Greve Geral contra a Reforma da Previdência. Todas/os contra os ataques a direitos de trabalhadoras e trabalhadores brasileiros/os! Em várias comarcas, entidades se organizaram com bandeiras de luta.

AASPJ-SP

NENHUM DIREITO A MENOS

REUNIÃO DO MOVIMENTO



A AASPTJ-SP sediou encontro das/os integrantes do Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes. A reunião foi para organizar suas atividades. A AASPTJ-SP participa ativamente da composição da coordenação geral colegiada do Movimento. Presente a presidente da entidade, Maricler Real.

LANÇAMENTO DE LIVRO



No dia 28 de maio, a AASPTJ-SP, representada pelo primeiro-secretário Adeildo Vila Nova, prestigiou o lançamento do livro "Desigualdade Racial no Brasil: Causas e Consequências" de Ramatis Jacino. Organização: Secretaria de Formação Política do PT/SP. Apoio das Secretarias de Combate ao Racismo do PT Estadual e Municipal de SP.

CONJUNTURA E RACISMO



O primeiro-secretário Adeildo Vila Nova, participou, dia 30 de maio, da mesa de debate sobre a conjuntura política na perspectiva do racismo e seus rebatimentos na atuação profissional das/os assistentes sociais. Racismo Institucional e estrutural. Atividade realizada pela Seccional Santos - Gestão Luta e Ousadia, do CRESS-SP.

ASSOCIADAS DIVIDEM CONHECIMENTO E DESAFIOS DA QUESTÃO SOCIAL



"A Judicialização da Questão Social" foi o tema escolhido pelo setor técnico do Fórum Regional Penha de França/SP, para a palestra da assistente social e nossa associada, Rita Oliveira, técnica do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Rita apontou os desafios das/os profissionais, ante as questões complexas que chegam ao Judiciário, numa época de mudanças constantes. A palestra integrou atividades voltadas ao Dia do Assistente Social, comemorado em 15 de maio.



No dia 28 de maio, nossa associada, a psicóloga, Emeline Duó Riva, e a assistente social, Alana Beatriz Ferreira, do Conselho Fiscal da AASPTJ-SP, comandaram palestra sobre adoção na Casa do Advogado de Catanduva, interior de São Paulo. O tema "Adoção: construindo mães" foi elaborado a partir da experiência de campo das profissionais que, nos dramas do dia a dia no âmbito do Judiciário, têm uma visão mais concreta e menos romantizada dos desafios do processo de adoção.

EXPEDIENTE

Diretoria: Presidente - Maricler Real; Vice-presidente - Cristiane Calvo; Primeiro secretário - Adeildo Vila Nova; Segunda secretária - Fernanda Tonus; Primeira tesoureira - Susana de Souza Moraes Borges; Segunda tesoureira - Célia Laura Camillo Muchatte Trento. **Conselho Fiscal:** Jéssica de Moura Peixoto, Claudia Anaf, Miriam Vega da Silva. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alana Beatriz Ferreira, Rodrigo Gonzales de Oliveira. **Conselho editorial:** Adeildo Vila Nova, Selma Nunes. **Redação, edição e diagramação:** Selma Nunes Comunicação Ltda-ME Jornalista responsável: Selma Nunes (Mtb 13.585/SP). **Endereço:** Rua Barão de Itapetininga, 125 - cj 21 - Centro - São Paulo CEP: 01042-001 - Tel: (11) 3256-5011 - Site: www.aasptj.org.br. **Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do responsável pelo boletim ou da Diretoria.**